



AULA TP Novembro de 2022



Objetivos de Aprendizagem

3. Introdução ao planeamento do projeto



Gestão de Projetos: Fases do ciclo de vida dos projetos

Relembrando das aulas anteriores:

- Não havendo consenso (devido à natureza complexa e diversificada de projetos possíveis) podem usar-se as fases do ciclo de vida de um sistema do ponto de vista do desenvolvimento:
 - 1) Fase conceptual
 - 2) Fase de planeamento
 - 3) Fase de testes
 - 4) Fase de implementação
 - 5) Fase de encerramento
- **Nota**: fase é um conjunto lógico de atividades que possibilita a conclusão de uma ou mais entregas e entregas são produtos tangíveis e verificáveis por meio de checklists, relatórios, protótipos etc.



Introdução ao Planeamento do Projeto

Relembrando das aulas anteriores:

- 1. Planear e definir o âmbito do projeto
- 2. Planear a gestão da qualidade do projeto
- 3. Planear as comunicações no projeto
- 4. Planear as aquisições para o projeto
- 5. <u>Planear a gestão das partes interessadas</u>
- 6. Planear e estimar os recursos do projeto
- 7. Planear, estimar e orçamentar os custos do projeto
- 8. Planear e definir o cronograma do projeto
- 9. Planear a gestão do risco

Fase 2 – Fase de planeamento



Introdução ao Planeamento do Projeto

4. Planear as Aquisições para o Projeto

- Objetivo: Identificar os produtos, bens e serviços que o projeto necessita de adquirir fora da organização que o desenvolve;
 - Decidir se certos bens ou serviços devem ser adquiridos, em que quantidades e quando;
 - Por vezes: *outsourcing* total do projeto (cliente torna-se parte interessada);

PLANEAR A GESTÃO DAS AQUISIÇÕES	 Processo de documentação das decisões de aquisição de bens e serviços para o projeto, especificando a abordagem e identificando os potenciais fornecedores.
REALIZAR AS AQUISIÇÕES	 Processo de obtenção de respostas dos fornecedores, seleção de um fornecedor e assinatura de um contrato.
CONTROLAR AS AQUISIÇÕES	 Processo de gestão dos contratos e das relações entre cliente e fornecedores; Revisão do desempenho de cada fornecedor para estabelecer medidas corretivas; Gestão das alterações aos contratos.



Introdução ao Planeamento do Projeto

4. Planear as Aquisições para o Projeto

- Os contratos podem ser simples ou complexos (é preciso uma redação cuidadosa de termos, condições, etc);
- Ciclo de vida do contrato nome dado pelo PMBOK às várias atividades do processo de Gestão das aquisições para o projeto;
- Pode haver políticas que limitam as aquisições. Ex: acima de determinado valor é necessário (x propostas / contratos mais complexos / forncedores de x dimensão, etc);



Introdução ao Planeamento do Projeto

4. Planear as Aquisições para o Projeto

2. Ferramentas e Técnicas Utilizadas

- 2.1. Decisão fazer-comprar (é preciso ter em conta todos os prós e contras)
- 2.2. Contratos (há 3 tipos):
 - a) Contratos de preço fixo
 - -> preço fixo mais incentivo;
 - -> preço unitário fixo.
 - b) Contratos de custos reembolsáveis
 - -> custo mais percentagem do custo
 - -> custo mais valor fixo
 - -> custo mais bónus de incentivo
 - c) Contratos de tempo e materiais (*Time and materials* T&M) tipo de contrato misto
- 2.3. Pesquisa de mercado (inclui a análise da indústria e das caraterísticas de potenciais fornecedores)



Introdução ao Planeamento do Projeto

4. Planear as Aquisições para o Projeto

3. Entregáveis/Resultados

- Decisões fazer/comprar;
- Plano de Gestão de aquisições;
- <u>Descrição do trabalho dos contratos (Contract Statement of Work CSOW)</u>
- Documentos de Consulta usados para pedir propostas a potenciais fornecedores
 - Cadernos de encargos (*Request for proposals* RFP)
 - Pedidos de cotação (Request for Quotation RFQ)
 - Pedidos de informação (Request for information RFI)
- Critérios de seleção das propostas permitem avaliar, classificar e ordenar as propostas dos potenciais fornecedores.

LEI



Introdução ao Planeamento do Projeto

5. Planear a Gestão das partes interessadas

Objetivo da Gestão das partes interessadas – inclui processos destinados a identificar todas as pessoas e/organizações impactadas pelo projeto;

Diálogo permanente com as partes interessadas;

Gestão das partes interessadas (processo iterativo);

Análise das suas necessidades, interesses, expectativas.

2. Inputs e Outputs do processo (PMBOK identifica quatro):

- Termo de abertura;
- Documentos do projeto;
- Documentos do negócio;
- Plano de Gestão do projeto.



Introdução ao Planeamento do Projeto

5. Planear a Gestão das partes interessadas

3. Ferramentas e Técnicas Utilizadas

3.1. Técnicas Analíticas – é necessário comparar o nível de comprometimento das partes interessadas com o nível desejado para as diversas fases do projeto. Uma classificação usual é:

INCONSCIENTE	A parte interessada desconhece o projeto e os impactos potenciais.
RESISTENTE	A parte interessada está consciente do projeto e dos seus impactos potenciais e é resistente à mudança.
NEUTRA	A parte interessada está consciente do projeto, mas não se manifesta a favor nem contra.
SUPORTA	A parte interessada está consciente do projeto e dos seus impactos potenciais e apoia a mudança.
LÍDER	A parte interessada está consciente do projeto e do seu potencial impacto, e está ativamente empenhada em assegurar o sucesso do projeto.



Introdução ao Planeamento do Projeto

5. Planear a Gestão das partes interessadas

3.2. Análise das partes interessadas:

- Uma análise cuidada dos diferentes intervenientes permite perceber qual o nível de comprometimento;
- À medida que o projeto progride o nível de comprometimento pode variar (ex: no início do projeto os gestores seniores têm de estar num nível de comprometimento de "liderança", que depois pode passar a "suporte");
- É preciso avaliar o poder que as diferentes partes interessadas podem exercer.



Introdução ao Planeamento do Projeto

5. Planear a Gestão das partes interessadas

Fontes de resistência	Tipos de resistência	Estratégias de combate
"não entendo isto"	 Resistência intelectual à mudança; Pessoas não compreendem porque é que a organização está a implementar a mudança ou o que é esperado delas. 	- Implementar um plano de comunicação que dê feedback e formação (aumenta a confiança das pessoas).
"não gosto disto"	 Resistência emocional à mudança; As pessoas podem compreender o que a organização está a fazer, mas não se comprometem. 	 Construir e comunicar o business case para gerir determinadas partes interessadas; Fazer um programa-piloto.
"não gosto de si"	 Reação personalizada; Os empregados podem não ter confiança nos seus líderes; Barreira mais difícil de vencer e leva mais tempo do que as outras. 	 - Liderança pelo exemplo, para mostrar publicamente o compromisso da Gestão; - Usar boas métricas de medida do desempenho, que removam a subjetividade.



Introdução ao Planeamento do Projeto

5. Planear a Gestão das partes interessadas

3.3. Entregáveis/Resultados do Processo:

- <u>Plano de Gestão de partes interessadas</u> (mais ou menos completa mas pode conter a seguinte informação):
 - a) Níveis atuais e desejados de comprometimento das partes interessadas-chave;
 - **b)** Teia de relações entre as partes interessadas;
 - c) Requisitos de comunicação para a fase final do projeto;
 - d) Informação a ser distribuída pelas diferentes partes interessadas, incluindo, linguagem, formato, conteúdo e nível de detalhe, momentos e frequência de distribuição;
 - **e)** Método de atualização e refinamento do plano de Gestão das partes interessadas, à medida que o projeto progride.